

ENGANO SOBRE OS PRODUTOS

Atualmente o governo francês **diz querer** reduzir o número de abortos promovendo a "contracepção" através de uma grande campanha de spots no rádio e na televisão. **O governo está mentindo**; até nos manuais escolares, (o governo) afirma que a contracepção química impede a ovulação e evita a fecundação: conforme essa posição, não teria, então, lugar a concepção de um ser humano e também não se trataria de um aborto. É uma nova manipulação :

- 1) a "contracepção" hormonal é abortiva Em especial as novas drogas erroneamente chamadas "minipílulas" e "pílulas do dia seguinte".
- 2) a saúde das mulheres se encontra em grave perigo devido às elevadas doses de hormônios sintéticos.

A pílula mata bebês

Na verdade, a contracepção química teve sempre um efeito abortivo (sem falar dos dispositivos intra-uterinos que são 100% abortivos), ela mata bebês, mas isso foi sempre ocultado. E é assim com qualquer pílula. A seguir vamos ver os 3 tipos de efeitos mais importantes :

O efeito anovulatório: em geral há inibição da ovulação mas nem sempre. Conforme o tipo de pílula, a ovulação se produz entre 2 e 60% dos casos. Portanto, a fecundação é possível e a melhor prova disso é que anualmente, 3% das mulheres que tomam a pílula ficam grávidas!

O engrossamento da mucosa cervical: que perturba a passagem dos espermatozoides; a eficácia desta barreira contraceptiva é baixa, aproximadamente 25%.

A modificação da mucosa do útero:

normalmente a vascularidade do endométrio aumenta para poder albergar a criança e dar-lhe oxigênio e glicose. Os "anticoncepcionais" hormonais impedem o normal desenvolvimento do endométrio durante o ciclo e o tornam inóspito para a criança que podia ter sido concebida se fracassassem os dois primeiros efeitos previstos. Portanto este efeito é **abortivo**.

Nenhum dos modos de ação destes produtos é 100% confiável.

É variável conforme as pessoas, dependendo da sua alimentação, das doenças sofridas e dos tratamentos realizados. Em consequência, uma mulher que utiliza a pílula, apesar de não ser 100% abortiva, sofre sem sabê-lo, abortos químicos.

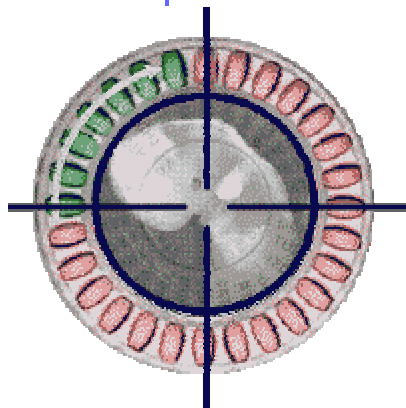
A pílula mata mulheres

Os efeitos secundários destes produtos hormonais são **importantes**. As pílulas "anticoncepcionais" podem favorecer ou causar certo tipo de câncer como o **câncer do colo do útero ou de mama**. Produzem também **transtornos cardiovasculares graves**, sem falar na intolerância à glicose, cegueira, transtornos da audição, toxicidade hepática, etc. Um estudo recentemente realizado a 46.000 mulheres durante 26 anos* **mostra um aumento da mortalidade por doenças cardiovasculares ou por câncer** entre as consumidoras de pílulas. Estes efeitos secundários são geralmente subestimados por aqueles que lucram com a venda destes produtos.

Entretanto, os ecologistas denunciam o uso de disruptores estrogênicos no plástico, na tinta, nos pesticidas e nos "anticoncepcionais". Eles provocam, com efeito, uma atrofia dos órgãos sexuais masculinos e a produção de hormônios femininos nos machos de certas espécies animais. Aparentemente também aí estaria a origem da diminuição da fertilidade humana masculina. No entanto, as doses encontradas na natureza são muito mais baixas que as impostas a uma mulher que toma a pílula!

A poluição industrial é salientada enquanto os casos de câncer de útero têm aumentado em 50% durante o período em que foi introduzida a "contracepção" hormonal nos países ocidentais: quanto aos países do Leste e o Japão onde a "contracepção" hormonal não tinha sido introduzida, a incidência do câncer é mais baixa, apesar de sofrer uma poluição industrial mais marcada.

Mais uma vez, não disseram a verdade!



Que fazer?

Se você deseja participar na nossa campanha para que acabe o engano à população sobre os produtos que se vendem no mercado ou se simplesmente deseja saber mais sobre este tema, voltam o tacão.

* *Le Figaro de 8/01/1999: "as taxas de mortalidade por ataque cerebral, acidente ou suicídio crescem notavelmente com este método anticoncepcional. (...) observa-se um incremento do câncer de fígado (126 casos de consumidoras de pílulas contra 34 casos no restante) do câncer de pulmão (107 casos no primeiro grupo, 71 no outro) e de câncer do colo do útero (115, no primeiro grupo e 57 no outro) (...) o risco de câncer de pulmão se duplica e de câncer de colo do útero se quadruplica nas mulheres que utilizaram a pílula durante mais de 10 anos"*

TDD, BP 167, 92805 Puteaux Cedex, France www.pilule.org

Tacão a voltar à : TDD, BP 167, 92805 PUTEAUX, France ✂

Sr, Sra, Menina:

Nome:

Endereço:

Código postal :

Cidade: País:

Telefone: Telefax:

Pedido um processo mais completo (juntar-se aos selos para 60g)

Desejado participar nesta campanha.